

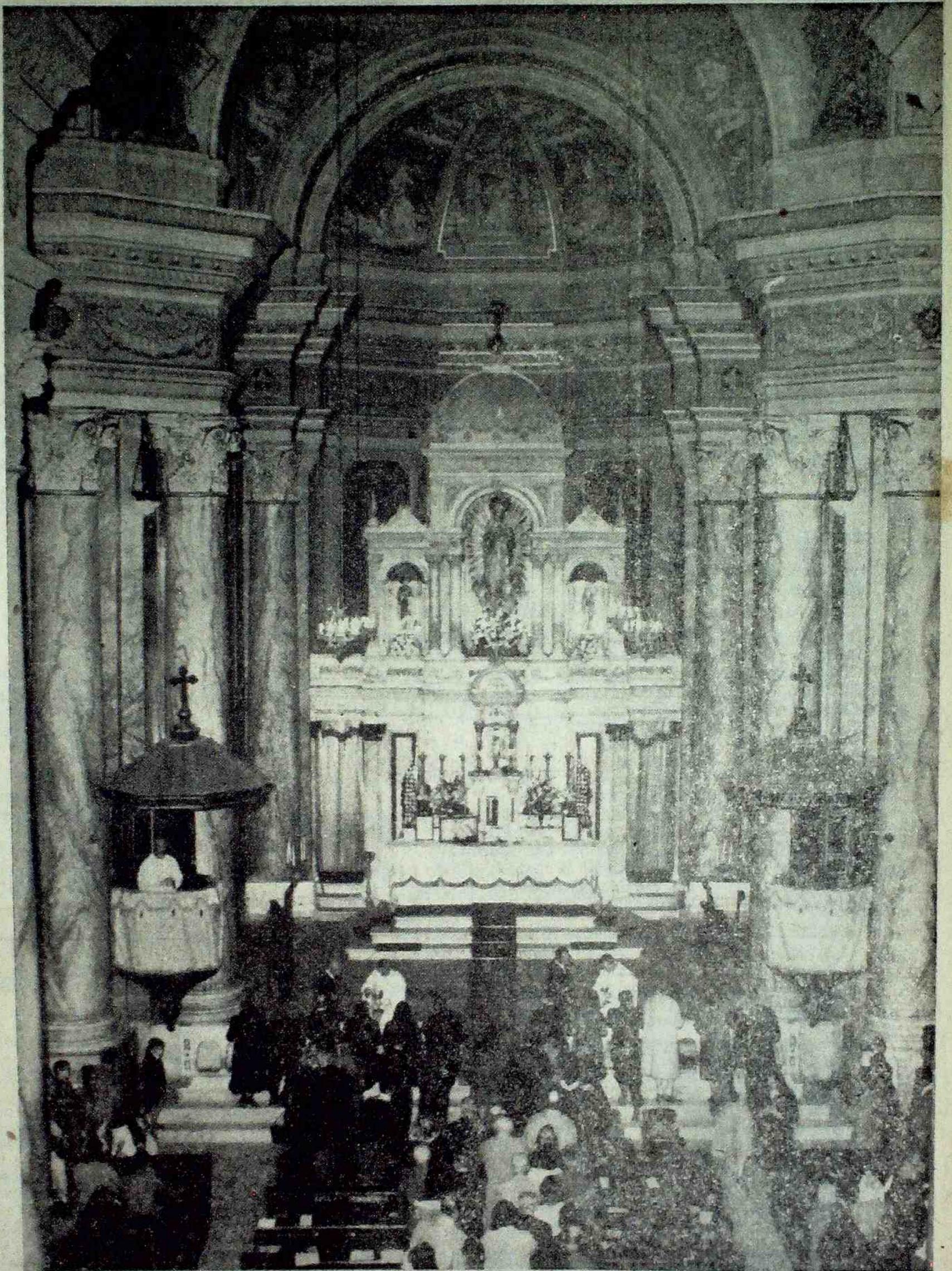
A
V
E

ANO LXIII

São Paulo,
8-Julho-1962

NÚMERO 13

M
A
R
R
I
A



VISTA DA CAPELA MOR DO SANTUÁRIO DO CORAÇÃO DE MARIA, EM SÃO PAULO, NO DIA DA COMUNHÃO PASCAL DOS CASAIS. OS PRIMEIROS CASAIS SE APROXIMAM DA MESA SAGRADA.

TEU CAMINHO

Andar todo trajeto de tua vida com Jesus!
Glorificando a Deus.
Santificando tua alma.
Salvando almas!
Sendo verdadeiro Filho do Imaculado Coração de Maria!
Jovem trabalhador, agricultor, aprendiz...
Homem maduro, que deixas para trás os 25 e os 30 anos...
Ainda que tenhas só o curso primário,
sem grandes conhecimentos,
sem qualidades extraordinárias,
só necessitas

AS MÃOS E O CORAÇÃO!

PORQUE SANTO ANTONIO MARIA CLARET MARCOU UM POSTO PARA VOCÊ na Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Podes ser IRMÃO COADJUTOR

Padres e Irmãos integram definitivamente esta Congregação. Os Padres oram, estudam e exercem o ministério.

Os Irmãos oram e trabalham.

Escuta a voz de Jesus que diz:

"VEM e SEGUE-ME!"

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus? Não te sentes inclinado a consagrar a Deus tua vida numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos sacerdotes e na salvação das almas?

Não queres ser

IRMÃO COADJUTOR CLARETIANO?

Prezado jovem, reza, pede a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria que te façam um filho predileto da Congregação Claretiana.

— Para informações a respeito, queiram dirigir-se a qualquer das residências dos Padres Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

ENDEREÇOS:

Araçatuba — C. p. 490 — R. S. Vicente, 40 (São Paulo)
Batatais — Colégio São José (São Paulo)
Campinas — C. p. 26 — Igreja do Rosário (São Paulo)
Curitiba — C. p. 153 — Av. Vargas, 1193 (Paraná)
Esteio — Seminário Claretiano (R. G. do Sul)
Guarulhos — Igreja Matriz (São Paulo)
Pôrto Alegre — Igreja Menino Deus (R. G. do Sul)
Ribeirão Preto — Matriz de Vila Tibério (São Paulo)
Rio Claro — Colégio Claret — C. p. 136 (São Paulo)
São Paulo — R. Jaguaribe, 699 — C. p. 615 (Capital)
São Paulo — Vila Leopoldina — R. B. de Passagem, 971 (Capital)
Santos — Av. Ana Costa, 74 (São Paulo)
Belo Horizonte — Rua Baía, 1596 (M. Gerais)
Goiânia — Av. Paranaíba, 50 (Goiás)
Pouso Alegre — C. p. 115 (M. Gerais)
Rio de Janeiro — Rua Coração de Maria, 66 — Meier (GB)

AVISO

★ O Irmão representante da "AVE-MARIA", passará em breve, pelas seguintes localidades:

— Pindamonhangaba, Campos de Jordão, Tremembé, Taubaté, Caçapava, São José dos Campos, Jacarei, Santa Branca e Mogi das Cruzes.

— São Tiago, Oliveira, Bom Sucesso, Carmópolis, Carmo da Mata, Claudio, Itapeçerica, Formiga Pains, Arcos, Iguatama, Garças de Minas, Lagoa da Prata, Santo Antônio do Monte e Divinópolis.

— Ribeirão Preto, Jardinópolis, Salles de Oliveira, Orlandia, São Joaquim, Ipuam, Guará, Ituverava, Iguarapava, Nuporanga, Altinópolis, Franca, Pedregulho, Cravinhos, São Simão, Tambaú, Sertãozinho, Guaira, Ibiraci e Batatais.

AVE MARIA

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 250,00

Número avulso Cr\$ 10,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-856

Telefone 52-1956 - São Paulo

NÃO MANDE DINHEIRO!

Pague só quando receber!

TUDO TUDO ISTO

SO POR

Cr\$ 2.590,00

144



CALENDARIO!
(para os dias do mês)

EXTRAORDINARIA
PRECISÃO!

A PROVA D'AGUA!

FUNDO DE AÇO
INOXIDAVEL!

LUMINOSO!

ANTIMAGNETICO!

PONTEIRO CENTRAL!

FABRICAÇÃO SUICA!

DINAL LTDA.

RUA QUINTINO BOCAIUVA 255

3º ANDAR - FONE 36-3376

CX. POSTAL 7.206 - SÃO PAULO

Encomende hoje mesmo pelo Serviço de Reembolso Postal

O Terço Infantil na Lagoa Seca, Município de Dôres de Campos

Teve início por um congregado mariano, no dia 30 de Agosto de 1961, a reza do Terço Infantil na Lagoa Seca, município de Dôres de Campos.

Foram adquiridos para este fim em Belo Horizonte, entre pessoas intimas, terços como ofertas, que foram distribuídos na sala da escola, entre as crianças. O terço foi rezado no local da futura Capela de Nossa Senhora de Fátima e a professora comprometeu-se com as crianças rezarem o terço todos os dias 13 de cada mês, ao meio-dia, em comemoração a hora exata das aparições da Virgem, aos pastorinhos na Cova da Iria, em Portugal, ficando para sempre este costume na Lagoa Seca.

Pelo mesmo congregado, foi empreendida também no dia 13 de Outubro de 1956, a Campanha do Terço em Família, neste mesmo local.

Foi adquirido por ele uma pequenina Imagem de Nossa Senhora de Fátima, para percorrer por toda parte na roca, ficando três dias em cada casa.

AVE MARIA

ANO LXIII



NÚMERO 13

SÃO PAULO, 8 DE JULHO DE 1962

Amor em divina dimensão

C OLOCAMOS o amor em errôneas perspectivas, quando o focalizamos do chão. Quando ouvimos o mundo que ignora as dimensões da eternidade, ou a nossa natureza nodoadá, que adora o prazer.

E nos parece, então, que o amor é um maravilhoso egoísmo, centralizando tudo em nosso favor e para nossa ebriedade. Que, em torno de nossa egolatria, vem trazer tôdas as criaturas feitas para nossa satisfação e ilimitado gôzo. Que sômente amamos o que nos delicia, a quem nos traz prazer, quanto promove num sentido de pagã felicidade o ídolo de nós mesmos.

Ao próprio Deus amamos enquanto é bem para nós e floresce nossa vida, com incessantes alegrias, atendidos favores materiais, copiosa abundância de riqueza, mimosos confôrtos de todos os nossos sentidos.

E passariamos a odiá-Lo com veemência, ou a descer entre Ele e nós uma gélida cortina de indiferença, quando o seu amor nos pedisse a renúncia ou exigisse o sacrifício...

* * *

Ora a visualização autêntica do amor há de ser colocada em mais altas dimensões.

Não receiemos focalizar o amor em divinas perspectivas.

Estudar o amor em Deus, porque ali se encontra o paradigma verdadeiro.

Nenhum amor subsiste fora de Deus, que, unicamente, é o Bem, a Formosura o Gôzo infinito, o Desejo total e inebriante.

* * *

Mas o Amor em Deus é a adorável realidade que comunga uma Essência divina e que entrelaça as Três Pessoas altíssimas.

E que se projeta fora de Deus, na Criação

portentosa de tôdas as belezas, na Redenção martirizada de tôdas as almas, na Santificação amorosa de todos os eleitos.

* * *

Quando, para nossa Salvação, o Verbo de Deus nos amou até ao extremo, como que deslembrado de si, quase aniquilado, obnubilando a Forma Divina, aceitou a condição de escravo, revestiu a humildade de nossa natureza e sofreu os oceanos de tôdas as angústias, os tormentos de todos os martírios, despojado de tudo, de sua honra e de seus discípulos, de suas vestes e de seus direitos, de sua Mãe e de sua vida, para nos dar, assim, a prova maior de seu autêntico Amor.

* * *

A êsse ideal é que hão de mirar-se todos os amores.

E aprender sua dimensão social que apague todos os egoísmos. E aceitar a dedicação que se dá, a humildade que se esquece, a entrega que se renúncia.

Compreender que a essência do amor a Deus, é querer o bem de Deus, na sua Glória, e não no nosso proveito pequenino.

Dedicar ao irmão tôda a generosidade que não espera retribuição, que quer dar o bem sômente, que não recusa nem mesmo um Golgota entre as mais angustiadas trevas...

Amar como Jesus em seu Coração coroado de espinhos. Como Maria em sua pungente crucifixão de alma.

* * *

Um dia florescerão os espinhos. E as cruzes serão estrêlas. E nos veremos inebriadamente restituídos a nós mesmos. E o próprio Bem Infinito de Deus será nosso Eterno Bem.

ESCREVEU

Antônio Maria Alves de Siqueira
Arce. Coadj.

† Antônio Maria Alves de Siqueira Arce Coadj.

Para o incremento da moral profissional

A teologia moral profissional aplica a cada uma das profissões do homem os princípios e normas de moralidade no desempenho do próprio ofício. Todos os homens estão sujeitos à lei, à vontade de Cristo, mas nem todas as leis atingem a cada homem em particular porque uma é a lei que regula a profissão de médico, outra a de advogado. Os princípios fundamentais de aplicação das leis para o médico e para o advogado na sua profissão, são sempre os mesmos. As leis deverão sempre ser interpretadas sob o prisma do amor a Deus e à imagem de Deus, que é o homem.

Que é a sociedade? É o homem chamado por Deus para viver em grupo. Isso não quer dizer apenas que ele tem o direito de estabelecer comunicação por meio de permutas; entranha o direito de o ser humano organizar-se para realizar estas permutas dum modo estável e visível.

No panorama da família, preparado por Deus na própria lei natural, encontra-se a comunhão dos corpos e das almas. O filho é chamado a receber e assimilar a educação para a verdade e para o bem, para a vida e a saúde, para os auxílios corporais e espirituais de que ele necessita para atingir o desenvolvimento adequado à sua natureza.

Na família destaca-se com lucidez o princípio natural da necessidade de existirem profissões: pai, mãe, filho. Nela estão definitivamente fixadas as funções características de cada elemento constitutivo da célula-mãe da sociedade.

O bem da família, o bom desenvolvimento da sociedade primitiva resulta da constituição perfeita de cada elemento integrante da organização familiar, social. Existe na família uma hierarquia de valores: superior, colaboradores, súditos. Tudo num plano específico. Pai que governa; mãe que participa na direção; filho que responde afirmativamente ao comando; elementos que se agregam como colaboradores da família: mestres, empregados...

A sociologia moderna destaca o papel interessante da organização social. Todas as profissões se tornam tributárias para o bem comum. As estruturas sociais constituem a armação da felicidade da família humana. Só as estruturas perfeitas e orgânicas colaboram ao bem do povo. Se a sociologia nos apresentar estruturas cristãs com

base no amor a Deus e ao próximo, construiremos o mundo melhor.

A Igreja católica na encíclica "Mater et Magistra", entre vários outros documentos, apresenta estruturas com inspiração em Cristo, amor e justiça, para obter a cristalização dos meios eficientes à paz social.

Duma lucidez maravilhosa sobre o problema da moral profissional foi o imortal Papa Pio XII. Seus temas doutrinares aos grupos especializados de engenheiros, médicos, técnicos em indústrias, comunicações, profissionais do cinema, do esporte, agricultores, focalizaram com espírito de mestre prático os problemas em concreto, atinentes a cada classe de ouvintes. Em cada alocução Pio XII elucidou um problema específico de classe. Assuntos palpantes na hora atual receberam de Pio XII a palavra orientadora em ordem a moral cristã para conduzir a Cristo os trabalhadores em cada profissão.

Há uma relação íntima entre a ética individual e a ética de classe. A lei fundamental de Cristo é a caridade. Não pode ser doutro modo, porque Deus é caridade. Cristo realizou toda a sua obra de redenção sob o signo do amor. Por isso nos deixou este imperativo: "Amai-vos como eu vos amei". Na guarda deste mandamento está a solução eficiente dos problemas da comunidade humana. Regular as relações humanas na base do amor, é a melhor coopera-

ção que cada criatura racional pode prestar ao bem comum, ao bem-estar da humanidade. Nesta base é impossível dissociar a ética individual da ética profissional.

Jesus Cristo foi o grande profissional da santidade: mestre e construtor do Reino de Deus. Traçou o plano e nos ensinou a rezar cotidianamente: "Venha a nós o vosso reino". Nada mais social e profissional como a realização de Cristo ao remir o gênero humano. Amor ao Pai e amor a todos os homens em grau supremo.

Maria, profissional da maternidade. A mãe mais carinhosa e solícita para com Jesus seu filho. Insuperável nas atenções com o esposo e nos cuidados delicadíssimos com o filho. Corredentora, tudo sacrificou no calvário para contribuir em grau heróico para a salvação da humanidade.

Em Fátima se apresenta o Coração de Maria com mensagem de paz para todos os homens. Pede a consagração de todo o mundo e de todas as entidades ao seu Imaculado Coração e que lhe seja consagrada a comunhão dos primeiros sábados de cada mês em reparação das ofensas. Ela retribuirá estas homenagens recebidas dos homens com o ramo de oliveira da paz universal.

A arquiconfraria do Coração de Maria, exército disciplinado às ordens de Maria, estende pelo mundo esta mensagem de paz: Pela moral cristã no amor e na justiça, à conquista da paz no mundo inteiro.

"Eu prometo assistir na hora da morte com as graças para a salvação a todos aqueles que no primeiro sábado de cinco meses consecutivos confessem, recebam a sagrada comunhão, rezem um terço do santo rosário e me façam companhia durante quinze minutos, meditando os mistérios do Rosário, com o intuito de fazer-me reparação."

(Palavras de N. Sra. de Fátima à vidente Irmã Lúcia)

● ACENDE-SE A CAMPANHA ANTI-COMUNISTA

RIO — CIC — Taxando de criminosa e antipatriótica a greve decretada pela UNE, a Frente da Juventude Democrática distribuiu nota à imprensa assegurando que "na base de falsidades comuns à tática do Kremlin" o movimento

visa "perturbar o ambiente para tornar possível a eclosão revolucionária com operários e camponeses". A nota termina alertando nossa mocidade briosa e genuína a não se deixar envolver na manobra dos assalariados do estrangeiro, "que venderam corpo e alma à Rússia", para sacrificar irmãs incautos e ingênuos.

IV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho de São Lucas, c. V

NAQUELE tempo: estando Jesus junto ao lago de Genesareth, apertado pela multidão que vinha ouvir a palavra de Deus: viu estar dois barcos juntos à praia do lago, dos quais haviam descido os pescadores, a lavar as redes. E entrando em um daqueles barcos, que era de Simão, pediu-lhe que o desviasse um pouco de terra. E assentando-se, desde o barco ensinava as turbas. E como deixou de falar, disse a Simão: Anda lá para o alto, e lançaí vossas redes para pescar. E respondendo Simão, lhe disse: Mestre, trabalhamos tôda a noite e nada apanhamos; mas em tua palavra lançarei a rede. E fazendo-o assim, colheram grande quantidade de peixes, e sua rede se rompia. E acenaram aos companheiros, que estavam no outro barco, que viessem ajudar. E vieram, e encheram ambos os barcos, de modo que quase iam ao pique. E vendo isto Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Retira-te de mim, Senhor, que sou pecador. Porque estava atonito, e todos, que com êle se achavam, pela pesca de peixes, que haviam feito. Da mesma sorte estavam Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temas: daqui em diante serás pescador de homens. E havendo levado os barcos à terra, deixando tudo, o seguiram.

* * *

A exemplo dêste povo açodado a roda de Jesus, façamos diligência por ouvir a palavra de Deus, que é o pão da alma (Mat., c. IV), e é sinal de predestinação esta santa curiosidade. (Luc. c. XI.)

É figura a barca de Pedro da Igreja de Cristo, a cuja testa resolvera colocá-lo, e, pregando desde aquela barca, nos ensina o mesmo Senhor Nosso que só da Igreja podemos receber a verdadeira e genuína doutrina.

A barca, preservou-a o divino arrais invisível intacta até hoje em meio das tempestades, e do mesmo modo a guiará até o fim dos séculos (Mat., c. XVI). Está Pedro no leme, sempre na serie nunca interrompida dos seus sucessores, e da mesma barca continua Cristo a pregar e ensinar a sua doutrina sempre a mesma, por bôca dos Bispos e Sacerdotes, porquanto quem os ouve a Cristo ouve. (Mat., c. XVIII.)

Trabalhamos tôda a noite e nada apanhamos...

Mostra-nos êste passo, diz S. Ambrósio, como é infructuosa a confiança presunçosa, ao passo que muito pode a humildade e obediência; depois da noite passada em trabalho sem resultado algum, logo encheram as redes com a palavra de Jesus.

Muito criterioso e cristão é o vulgar dizer:

Mais vale quem Deus ajuda do que quem muito madruga.

Deixaram tudo e o seguiram, assim nós sejamos dóceis à voz de Deus, às suas inspirações, ofereçamos-lhe todos nossos atos e pensamentos. Seja em seu nome tudo que fazemos ou empreendemos, em conformidade com seus santos mandamentos.

VARSOVIA — (AP, ANSA) — A Igreja Católica e o regime comunista de Varsovia viram-se empenhados em uma verdadeira concorrência, cada um procurando atrair para si a atenção do povo polonês. As repartições e os negócios fecharam suas portas, por motivo da festa de "Corpus Christi", uma das poucas solenidades litúrgicas nas quais o governo permite a realização de procissões religiosas. Os comunistas, por sua vez, que afirmam que o tempo corre a seu favor na luta contra a religião, organizaram festas juvenis e em Varsovia ofereceram, durante todo o dia, lições gratuitas de "cha-cha-cha" e "twist", com o evidente

A festa de "Corpus Christi" na Polônia

propósito de desviar os jovens das igrejas.

Na capital, mais de 100 mil fiéis assistiram a procissão, que foi presidida pelo cardeal Stefan Wyszyński, primaz da Polônia, e, em seguida, congregaram-se na praça Zamkowy, junto ao Rio Vistula, cantando. O purpurado dirigiu a palavra à multidão, dizendo: "Vossa presença é prova da fome espiritual que dá fôrça a nosso país. A nossa Santa Madre Igreja oferecemos nossas famílias, nossos

bens, e nossa juventude, com a esperança de que êles, como nós, permanecerão fiéis a Cristo".

Continuando, disse: "Vossa participação à festa de "Corpus Christi" prova vossa convicção de que o espírito cria a matéria. Vossa participação expressa a necessidade de vir às igrejas para fortalecer o espírito e levar a palavra de Deus às famílias e aos lares. Assim, o espírito reina em todos os lugares e esperamos que reinará no futuro".

Milhares de pessoas, nas outras cidades da Polônia, assistiram às solenidades religiosas, que, desde o ano passado, foram reduzidas a um só dia pelas autoridades comunistas.

O LAGO E A LUA

Pe. GERALDO MENEZES, C.M.F.

AS paixões são forças vivas, impetuosas, utilizáveis tanto para o bem como para o mal. A questão é saber discipliná-las e orientá-las para um fim nobre. De si são indiferentes. Como movimentos impetuosos do apetite sensitivo para o bem sensitivo, tem repercussão mais ou menos forte sobre o organismo. Assim a cólera faz afluir o sangue ao cérebro e distende os nervos, enquanto o medo nos faz empalidecer. O amor dilata o coração, ao passo que o temor o contrai. Os estoicos julgavam as paixões radicalmente más e portanto deviam ser suprimidas. Os epicuristas, ao contrário, divinizavam as paixões e proclamavam alto e bom som que era um dever segui-las. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. O cristianismo conserva o meio termo entre esses dois excessos. A paixão em si não é um mal. O próprio Cristo teve paixões bem ordenadas. Amou não somente de vontade mas também de coração, quando chorou sobre Lázaro e Jerusalém. Deixou-se possuir duma santa cólera, quando expulsou os vendilhões do Templo. Sofreu temor, tristeza, tédio no horto das Oliveiras. Mas soube conservar essas paixões sob o império da vontade e subordiná-las a Deus. Quando desordenadas, porém, as paixões produzem os mais

perniciosos efeitos. Cumpre então mortificá-las. Elas se tornam desordenadas quando tendem para um bem sensitivo proibido ou mesmo permitido mas com demasiada sofreguidão sem o referir a Deus. Nesse caso, segam e cansam a alma, enfraquecem a vontade e acabam manchando a consciência, já que cedendo a elas, a alma se une às criaturas, abate-se ao seu nível e em vez de ser imagem de Deus, torna-se imagem das coisas a que se apega.

Talvez nos esclareça o seguinte apólogo: "Alguém surpreendeu um lago tranqüilo a conversar com a lua cheia. Gosto mais de você, dizia o lago, quando está no minguante. Fica tão magrinha, que mais parece uma casquinha de ovo, flutuando no céu. Eu, respondeu a lua, gosto de você assim como está hoje, tranqüilo e parado. Posso me ver inteirinha refletida em suas águas. Com o rio acontece o contrário. Quando olho para êle, sinto-me tonta e tenho vertigens. Vejo-me em baixo, tremula, repuxada e até feita em pedacinhos. É só não olhar para êle, ajuntou o lago com ciume, e continuou: O rio é impetuoso e está sempre correndo apressado como se tivesse alguma coisa, importante a fazer. Entretanto êle vai apenas se atirar tola-mente no mar, perdendo-se nêle. Eu às vêzes fico também agitado e me encrespo todo, mas a culpa não é minha. É do vento que passa e me faz cócegas. Logo que se retira volta à minha placidez..."

O rio impetuoso é bem o símbolo das almas que se deixam arrastar pelas paixões desordenadas. Não tem sossêgo. Borboleteiam neste mundo em busca da satisfação dos sentidos até se aniquilarem no vazio de uma vida inútil. Muito ao contrário, o lago de águas claras e profundas, embora às vêzes encrespando pelo vento, semelha à alma fiel que não obstante as tentações, sujeita seus apetites à reta razão e a fé, refletindo com beleza a imagem de Deus!!!

● GAÚCHOS: COMUNISMO, NÃO!

BAGÉ — CIC — A onda de repúdio ao comunismo que perpassa o Brasil, tomou conta desta cidade gaúcha por ocasião do "Desfile da Prece", onde se pediu a Deus pelos povos da Cortina de Ferro. Enorme Cruz, de 10 metros, foi carregada por oficiais do exército e povo em geral até à praça, onde o Bispo diocesano Dom José Gomes celebrou missa campal.

● GRANDE OBRA SOCIAL DA IGREJA EM ITAPETININGA

ITAPETININGA — CIC — Obra social de grande alcance foi iniciada pelo Pároco desta cidade, Cônego Luís de Almeida Moraes. Adquirindo extenso terreno próximo à matriz, nêle construirá uma Escola para Formação de Líderes Rurais em moldes originais e um

Jardim da Infância Modelo. "O momento em que vivemos é o da marcha para o campo, e a Igreja no espírito da "Mater et Magis-

tra" se antecipa a todos levando ao trabalhador rural ajuda espiritual e também técnica" — declarou o Cônego Luís.

CURSO SUPERIOR DE RELIGIÃO

(Em folhas avulsas)

Sabido que existe entre o céu e a terra um lugar de expiação temporária chamado Purgatório, seria interessante indagar se as almas penadas sabem ou não o que se passa neste mundo. Por ex.: se alguém fizer uma prece ou praticar uma boa obra por uma ou por todas as almas do Purgatório, ficarão elas sabendo quem lhes prestou tal obséquio? Eis a questão. Há divergência entre os teólogos, neste ponto, tanto mais quanto a Igreja até hoje nada definiu a tal respeito, podendo-se, por isso mesmo, opinar. Entre 250 aulas de religião, em fls. avulsas, da autoria de Leão do NORTE, que a Fundação S. TEREZINHA editou e está divulgando, sem finalidade lucrativa, há uma que trata do Purgatório e parece que resolveu satisfatoriamente a questão em apreço. Pelo menos mereceu a aprovação eclesiástica (como todas às demais). Encontra-se ela na 1ª parte do Curso, a qual poderá ser enviada por reembolso a quem a solicitar, cobrando-se apenas o custeio (papel, impressão, etc), porte e embalagem.

End.: Fundação S. TEREZINHA, rua Iguatemi, 564 — fone 80-2694 — SÃO PAULO.

Páscoa dos militares no dia de "Corpus Christi"

Com missa oficiada pelo Cardeal Dom Carlos Vasconcellos Mota, os militares aquartelados na região São Paulo, realizaram sua páscoa anual no dia 21 p.p. de manhã, na praça da Sé. Estiveram presentes o vice-governador em exercício, general Porfirio da Paz; general Nelson de Melo, comandante do 2.º Exército; brigadeiro Nelson Freire Lavenere Vanderlei e capitão de mar e guerra Aurelio Dantas, respectivamente, comandante da 4.ª Zona Aérea e chefe do Escritório Naval de São Paulo, além de autoridades civis e eclesiásticas, 2.466 soldados comungaram. A missa teve por intenção os bons resultados do próximo Concílio Ecumênico; durante sua celebração um helicóptero da Força Aérea sobrevoou a praça lançando papel picado e, ao final, os presentes entoaram o Hino Nacional, seguido de desfile de soldados do Exército, Aeronáutica, Força Pública e Guarda Civil.



Fome e capitulações no universo vermelho

Confirmam-se as notícias de manifestações contra a carestia em várias cidades cubanas. O próprio Rafael Carlos Rodriguez acaba de pintar um quadro desalentador da situação geral, que é, na verdade, uma declaração de falência. Basta dizer que, em fins de junho, devem ainda ser cortadas cinco milhões de toneladas de cana e isso com atraso de cerca de dois meses e que a colheita mal dará, este ano, para cumprir os compromissos externos. Em outras palavras: nos próximos meses faltará tudo, na terra do açúcar. Inclusive o açúcar. Faltam, além disso, a disciplina, a organização e, acima de tudo, o estímulo. Desfilam agora, ameaçadoras, perante as multidões esfomeadas, as milícias populares — como aconteceu nestes dias em Matanzas, na presença de Dorticos mas na ausência de Castro — a fim de que o medo do povo se torne mais forte do que a sua fome. Mas o medo não cura e não resolve. O medo frustra, sufoca, apaga, quebra os impulsos; mas não resolve. Longe disso, complica e multiplica todos os males.

CALENDÁRIO CÍVICO

VIII

Leão do NORTE

19 DE NOVEMBRO DE 1614: JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE EXPULSA OS FRANCESES DO MARANHÃO.

Desenganados de estabelecer no Sul um núcleo de colonização com o nome de FRANÇA ANTÁRTICA, os franceses resolveram fundar no Norte uma FRANÇA EQUINOCIAL. Com propósito tal fixaram-se em 1594 na Ilha do Maranhão os armadores Jaques Riffault e Carlos des Veaux, contando com o inteiro apoio dos selvagens. Logo mais, em 1612, uma nova expedição francesa ali desembarcava sob o comando de La Revardière, fundando-se então a cidade de S. Luiz, em memória de Luiz XIII, rei de França, assassinado pouco antes. Compunha-se a nova colônia de católicos e protestantes, predominando os católicos, que seguiam a direção espiritual de Fr. Cláudio d'Abeville, missionário capuchinho, o qual se tornaria o historiador do arrojado empreendimento. Instalada a colônia, Fr. d'Abeville juntamente com outro francês de nome Rassely voltaram ao seu país afim-de pleitear junto à corte novos recursos.

Entrementes Jerônimo de Albuquerque, impressionado com o progresso dos invasores, fundava nas proximidades da Ilha, em Camocim, um forte, e noutro lugar, denominado JERECOARA, uma povoação com o nome de N. Senhora do Rosário, regressando em seguida a Pernambuco. Tanto, porém, que ali chegou, recebeu do governo a incumbência de tornar ao Maranhão, desta vez para expulsar de lá os franceses. À frente de 500 homens o bravo comandante rumou para aquela ilha, desembarcando num sítio chamado GUAXENDUBA; e ali, depois de se fortalecer como pôde, investiu a 19 de novembro de 1614 contra os invasores, derrotando-os completamente. Não obstante sair vitorioso do combate, concordou em firmar com o inimigo um armistício até que ambos os governos lhes dessem novas ordens. Entretanto, recebendo logo depois um reforço sob o comando de Francisco Caldeira Castelo Branco, Albuquerque reiniciou as hostilidades, obrigando o inimigo a capitular de vez e retirar-se do país.

A 3 de novembro do ano seguinte os franceses regressavam pesarosos à sua pátria, deixando como troféu toda a artilharia.

Em recompensa por essa retumbante vitória a Corte houve por bem conceder a Jerônimo de Albuquerque o cognome de MARANHÃO, passando êle a assinar-se dali por diante JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO.

Sete anos mais tarde, ou seja em 1621, a Ilha de S. Luiz foi elevada à categoria de Estado com o nome de MARANHÃO.

Grande patriota e maior guerreiro, Jerônimo de Albuquerque Maranhão, ainda quando outras qualidades lhe minguassem, só o feito de haver expulsado os franceses daquela nesga da Pátria, o credenciaria a figurar entre os maiores vultos da nossa História.



Em ondas curtas e longas...

★ O oleoduto que a Petrobrás está construindo para Belo Horizonte está calculado em Cr\$ 7 bilhões. Em setembro deverá começar a chegar as tubulações para depois ser executado o trabalho de solda. Inicialmente a capacidade de transporte será da ordem de 70 mil barris diários e depois aumentará para 100 mil barris por dia.

★ As exportações de rami que estavam totalmente suspensas foram recentemente liberadas permitindo condições mais vantajosas no comércio deste produto. O Japão é o maior interessado na compra seguido da Alemanha e Suíça.

★ Segundo recentes previsões, a produção de aços finos deverá atingir 146 mil toneladas em 1970. Estes dados dizem res-

peito à empresa paulista Aços Villares, que em 1961 produziu 62 mil toneladas e deverá quase triplicar sua produção em 1970.

★ Descoberto nas proximidades da colônia israelita de Ein Gadi, na margem ocidental do mar Morto, ruínas do que poderia ter sido uma fábrica de cosmético há 2.500 anos atrás.

★ Ugo Pulci é o primeiro homem na face da terra a viver graças a transistores. Seu coração é movido por um aparelho transistorizado, gerador de impulsos, o que lhe permite uma existência normal.

★ Uma carteira de identidade para cachorros acaba de ser lançada em Paris, em face do escandaloso comércio de cães

roubados recentemente descoberto pela Polícia. Da carteira consta, além do nome do portador, o seu proprietário.

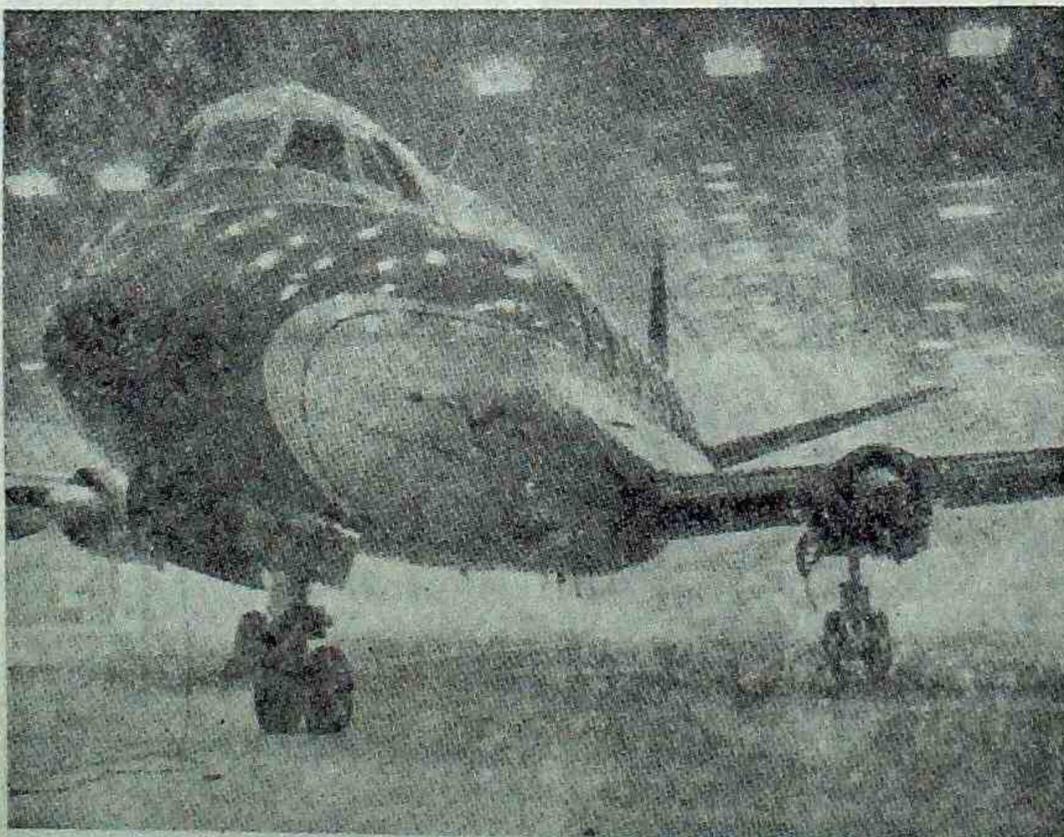
★ Apesar de certos fatores negativos (indecisão no referente à política de remessa de lucros, encampação de empresas de serviços público), o capital estrangeiro continua a afluir ao Brasil, em ritmo animador.

Em fevereiro último, segundo levantamento do "Boletim Banas", os investimentos estrangeiros, sob forma de equipamentos sem cobertura cambial, atingiram a US\$ 2.980.732, assinalando-se um retorno aos "bons tempos", quando, no mesmo mês, atingiram a: 1959, US\$ 5,0 milhões; 1960, US\$ 2,3 milhões; 1961, US\$ 5,5 milhões; 1962, US\$ 3,00 milhões.

A destinação dos equipamentos obedece à tendência da diversificação industrial brasileira. Coube a predominância ao setor novo da indústria de tratores, com 53,7% do total, seguido de um setor em processo de modernização (produtos alimentícios) com 35%.

À indústria química couberam 6,3%; à de máquinas e aparelhos, 3,5% e à de autopeças 1,5%, do valor total dos investimentos. O maior investimento foi realizado pela Xaver Fendt (Alemanha) em sua subsidiária Fendt do Brasil, para a fabricação de tratores agrícolas. Em segundo lugar aparece a "Refinações de Milho do Brasil".

Dois dados de especial significação econômica: São Paulo recebeu 99,8% dos investimentos externos de fevereiro último, cabendo os restantes 2% ao Rio



Um avião da Lufthansa no galpão anti-ruídos do aeroporto de Hamburg-Fuhlsbüttel

Primeira Comunhão Pascal dos Casais

No Santuário do Coração
de Maria, de São Paulo

Programada pelos Padres Claretianos e Associações do Santuário do Coração de Maria, de São Paulo, realizou-se neste templo, no primeiro domingo do mês, solene comunhão pascal de casais.

Por ser a primeira e apesar do mau tempo reinante esteve bem concorrida, e sobretudo piedosa e bonita.

Espôso e espôsa, em número superior a duzentos, ajoelharam-se, juntos, à mesa sagrada da comunhão.

Os casais que entraram no templo aos acordes da marcha nupcial, sentiram por certo forte emoção, recordando o dia feliz de seu enlace matrimonial.

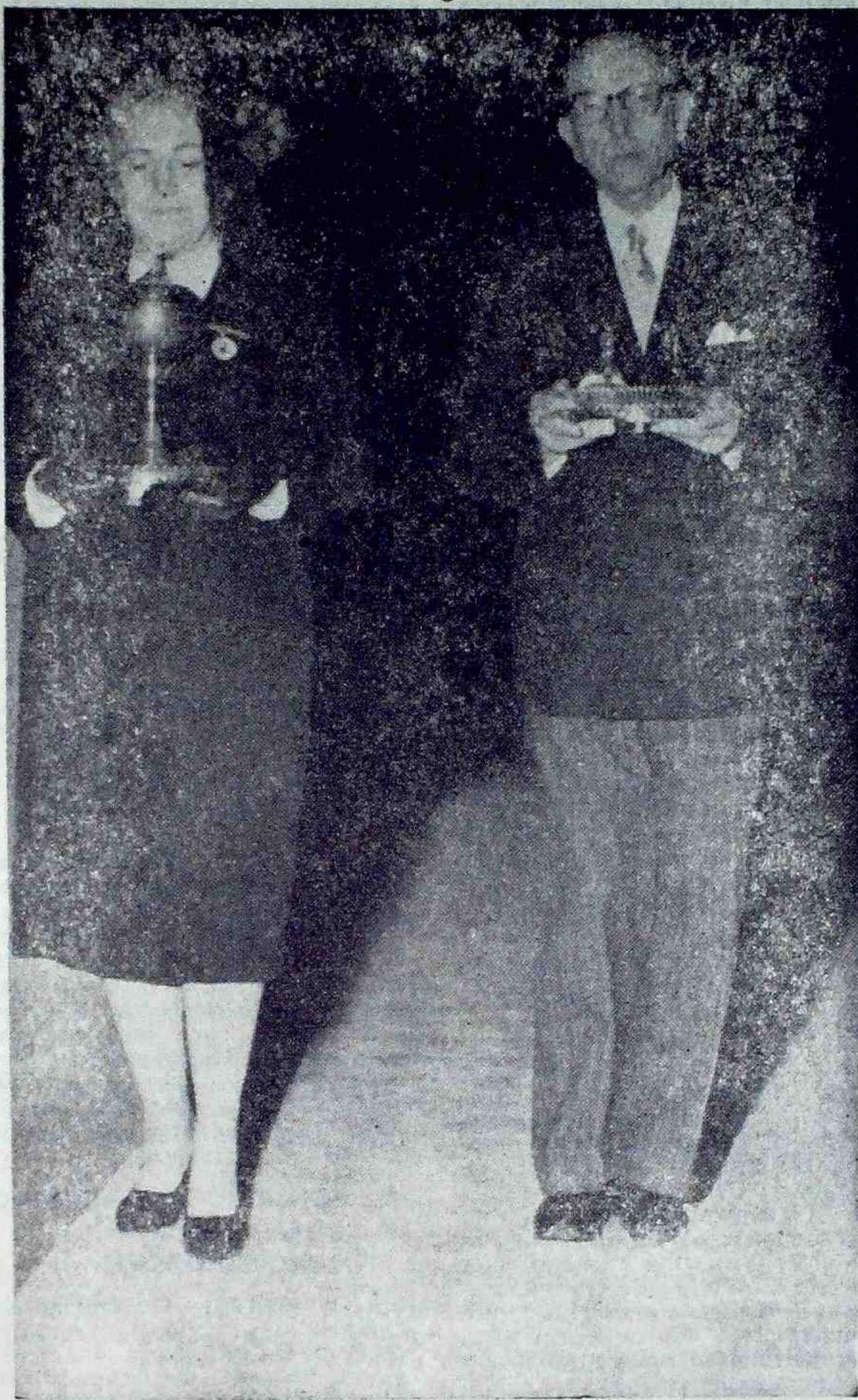
Todos receberam o livrinho da missa dialogada, com a gravação da lembrança deste dia, e com o sacerdote que os dirigia do púlpito, rezaram as mesmas orações que o sacerdote recitava no altar. Foi celebrante o Revmo. Pe. Isidro Balsells, Superior Provincial dos Padres Claretianos.

A hora do ofertório um casal atravessou toda a nave central do templo, e em nome de todos, fez a oferta do pão e do vinho. Outros dois casais, num gesto simpático de colaboração do leigo no culto divino, recolheram as esmolas dos fiéis. Após a missa foi servido o café, em lauta mesa, enfeitada com símbolos eucarísticos, aos casais presentes.

Todos foram unânimes em externar sua satisfação e esperam para o próximo ano levar outros casais amigos para uma comunhão que lhes deixara tantas recordações e saudades.

Fazemos votos para que a bela iniciativa da Comunhão Pascal dos Casais se realize em nossas igrejas todas pelos excelentes frutos que há de produzir em bem de nossas famílias brasileiras.

Pe. JOSÉ DE MATOS, C.M.F.



O casal Dr. Argeu e D. Deolinda Cordeiro Leite que, em nome de todos os participantes da comunhão pascal, se encaminha para o altar com a oferta do pão e do vinho para o santo sacrifício da missa.

Grande do Sul. Os investimento da Europa (60%) ultrapassaram os dos Estados Unidos (40%).

★ Maria Da Fé, linda cidade serrana da Mantiqueira, celebrou seu cinquentenário no dia 1.º de Junho com festejos

comemorativos. A programação foi das mais variadas, constando de atos religiosos, solenidades cívicas e atrações artísticas e esportivas.

★ Fidel Castro está adotando a famosa "linha dura"

para muitos de seus antigos companheiros de Sierra Maestra. Basta que eles façam críticas, ou se tornem menos dóceis, acabam na cadeia. Assim, aconteceu, por exemplo, a David Salvador, líder sindical, fidelista da primeira hora.

● **UNIÃO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES FAMILIAIS REPUDIA O DIVÓRCIO**

RIO — CIC — Carta de apoio e aplauso ao Padre Laércio Dias de Moura, Reitor da Pontifícia Universidade Católica, foi enviada pelo Presidente da União Nacional de Associações Familiares, em nome de milhares de famílias brasileiras legal e cristãmente constituídas, que consideram o divórcio o solapamento da dignidade da família. O Padre Laércio vem se destacando por atitudes serenas e firmes em defesa da família e contra o divórcio.

● **CARDEAL APÓIA CAMPANHA PELA CANONIZAÇÃO DE PADRE ANCHIETA**

RIO — CIC — “Com viva alegria recebi a comunicação de que o “Diário Carioca” resolveu encetar uma campanha em prol de beatificação do Venerável Padre José de Anchieta. Feliz iniciativa que só pode merecer os aplausos de todos os brasileiros e as bênçãos da Hierarquia Católica de nossa Pátria. Felicito, portanto, o “Diário Carioca”, e desde já me associo a essa Campanha que, bem orientada, só poderá fazer grande bem ao Brasil” — eis a carta enviada pelo Cardeal Dom Jaime àquele matutino, ao tomar conhecimento do início da campanha.

● **PADRE ANCHIETA SERÁ O SANTO DO BRASIL**

RIO — CIC — Tendo em consideração que o Brasil, como maior nação católica do mundo, não possui santo algum canonizado, lançou o “Diário Carioca” campanha em prol da Canonização do Venerável Padre José de Anchieta. A campanha, que conta com as simpatias de grandes figuras do clero e da vida nacional, quer ser um ato de fé e de gratidão nacional para com a excelsa figura humana que deu à nossa terra grande impulso religioso e cristão. A canonização de José de Anchieta, além de enaltecer a Igreja, dará ao povo brasileiro a satisfação de ver glorificada a meritória obra do heróico missionário.

● **COMERCIANTES APÓIAM DOM JAIME**

RIO — CIC — Comerciantes desta capital solidarizaram-se com o Cardeal Dom Jaime, que sem cessar vem se manifestando contra a realização da exposição soviética no Campo de São Cristóvão. O Sr. José Luis de Oliveira, falando em nome dos comerciantes disse: “Uma ponta de lança

fincada no coração de nossa Pátria”, não se justifica pela “debilidade do contrato Brasil-União Soviética”.

● **O PAPA QUER A PAZ**

CIDADE DO VATICANO — CIC — Falando o Papa aos membros da União Interparlamentar, ressaltou a necessidade de que reine a paz no mundo. Reafirmou que a Santa Sé propugna constantemente pela paz, a exemplo de seu Divino Mestre, Jesus Cristo. Referindo-se depois ao silêncio de Jacob, que não mostrava preferências diante das disputas dos filhos, disse o Papa que “o mesmo

Notícias Católicas

silêncio, às vezes observado pela Santa Sé, é ainda um meio e um sustentáculo da grande causa da paz”.

● **DOM JAIME FOCALIZA O CONCÍLIO**

RIO — CIC — O Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro informou aos participantes da Trigesima Quinta Semana Eucarística, na Basílica de Sant’Ana, que o Concílio trará reformas e transformações sensíveis na Igreja. Esclareceu, contudo, que tais reformas não atingirão princípios de fé e moral. “Visam — acrescentou Dom Jaime — um melhor entrosamento dos leigos, adaptar o Evangelho à sociedade moderna”.

● **CONTRATO DO GOVERNO GUANABARINO COM RELIGIOSAS**

RIO — CIC — O Governo da Guanabara acaba de firmar acôrdo com a Conferência das Religiosas do Brasil para a matrícula e manutenção em seus estabelecimentos de menores desamparados. Conforme o acôrdo a CRB julgará da necessidade dos menores a ela enviados, distribuindo-os pelos estabelecimentos adequados.

● **IGREJA DEFENDE TRABALHADORES**

BRASÍLIA — CIC — O deputado Gilberto Marinho, em discurso na Câmara Federal, salientou o papel da Igreja Católica na dignificação do trabalhador. Afirmou o Sr. Gilberto Marinho que o respeito à pessoa humana se acha no fundamento da doutrina cristã.

● **FUMOS DO PARAÍSO COMUNISTA**

PORTO RICO — CIC — O jornalista espanhol Joaquim Maurin, numa série de conferências proferidas nesta cidade, afirmou que o czarismo com toda sua barbárie era ainda mais civilizado do que o atual comunismo. Após classificar a Stalin como “o maior assassino que conheceu a História”, afirma que o regime soviético sofre profunda crise, havendo contradição gritante entre o indivíduo e a sociedade, entre o campo e a indústria, entre China e Rússia, entre o canhão e a manteiga.

● **IMORALIDADE PODE DERROTAR O OCIDENTE**

SAINT LOUIS (USA) — CIC — “Enquanto a União Soviética adota medidas para elevar o nível da moralidade e fidelidade na vida familiar, o Ocidente cristão decai rapidamente nesse terreno” — declarou o Dr. David Mace, Presidente da Associação Americana de Conselheiros Matrimoniais. “E preciso — advertiu o Dr. Mace — que o Ocidente faça reviver sua herança de moral cristã e a moralidade pública na vida familiar, para que possa enfrentar a agressão comunista”.

● **ACADÊMICOS PAULISTAS NÃO ADEREM À GREVE GERAL DA UNE**

SÃO PAULO — CIC — O Centro Acadêmico Administração de Empresas de São Paulo não aderiu à greve geral decretada pela UNE por considerá-la atitude subversiva, que se aproveita da atual conjuntura política com interesses estranhos aos princípios democráticos.

● **DOLOROSO APÊLO DAS MÃES CUBANAS EM FAVOR DE SEUS FILHOS PRISIONEIRO**

HAVANA — CIC — Mães cubanas, cujos filhos se acham presos em Havana, enviaram telegrama às mães estadunidenses, pedindo que no dia especialíssimo das Mães, dediquem alguns momentos para elevar ao céu uma oração pedindo liberdade, feliz e rápida, para seus filhos prisioneiros. “Essas orações, dizem as mães cubanas, unindo-se às nossas, merecerão de Deus o favor pelo qual intercedemos, porque também nossos filhos foram criados com amor, no seio da liberdade”.

A fé em órbita

□ Cel John Glenn, o cosmonauta que coroou de pleno êxito seu voo espacial chamou não pouco a atenção da reportagem pelo seu gesto espiritual de dirigir sua prece a Deus na madrugada do dia do seu lançamento ao espaço cósmico.

Ao reporter que pediu ao cosmonauta uma explicação do fato declarou com simplicidade Glenn: "A fé não é uma bomba de apagar incêndios ao menos para mim. Não é um recurso do qual lançamos mão apenas nos momentos de aflição ou de perigo para, uma vez passado o risco, tornarmos a colocar Deus na cruz como se nada fosse.

Sei que muitas pessoas me atribuíram uma oração em dada altura do voo, quando a verdade é que então não tive tempo senão para prestar atenção à nave. Há um certo número de anos que me considero em paz com o meu Criador e não sinto, por tanto, preocupações especiais sobre o meu futuro restringido a tal curso. Procuro viver cada dia como se fosse o último da minha vida."

Estas últimas palavras poderia repeti-las qualquer santo católico e todas elas estão no mais estrito sentido da ortodoxia cristã.

Para muitos, infelizmente, a fé é apenas uma "bomba de apagar incêndios" que se arruma e não se deseja nunca usar. Uma instalação contra perigos que ninguém quer se ver na necessidade de pô-la em ação... É por isso que, sem convicções profundas, vivendo à superfície das grandes verdades que realizaram a grandeza do Ocidente, este Ocidente se desmorona ante os ventos adversos da história e perde seu valor antes as forças organizadas do materialismo vivido a fundo, passionalmente, pelos ateus.

Ao cosmonauta russo, que ridiculamente declarava não ter encontrado nem Deus, nem os anjos na sua viagem estratosférica, poderia servir de resposta, se tem resposta, uma pergunta tão fora de propósito, a resposta sensata que Glenn dirigiu a quem lhe perguntou "você sentia que Deus estava lá em cima como está aqui na terra"? — "Absolutamente. Parece-me um disparate limitar a presença de Deus a determinadas secções do espaço onde quer que seja. Eu não conheço a natureza do Senhor melhor que qualquer ser humano. Nem posso ter tal pretensão, só pelo fato de ter dado uma volta pelo espaço um pouco acima da atmosfera. Deus é imensamente maior do que tudo isso e sê-lo-á sempre por muito longe que nós chegemos.

Admira a incultura dos repor-

... Mas o que fazem estes padres?

Muitos homens pensam, e alguns dizem: o professor esclarece os ignorantes, o médico cuida das feridas, o engenheiro planeja a produção; todos os três prestam consideráveis serviços à sociedade humana; mas os Padres?... que coisa útil fazem eles?

A mais útil de todas: o Sacerdote "tomado de entre os homens, em favor dos homens, é instituído para as coisas que dizem respeito a Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados". Entremos um instante numa das nossas igrejas, e bastará visitá-la para descobrir o imenso papel do Padre em nossa vida pessoal e social. Entremos.

A partir dessa antiga cátedra dos tempos coloniais, o Padre repete, cada domingo, aos homens de 1960, as palavras que nunca passarão, as palavras que julgarão o mundo e já hoje alimentam as almas. Almas que o pão da terra nunca conseguirá saciar...

Cátedra de ouro ou de madeira das nossas igrejas, vós sois o símbolo da luminosa palavra do único Mestre esclarecendo, através dos seus sacerdotes, a vida eterna! Vós nos lembrais que centenas de milhares de Brasileiros se reúnem, em Aparecida e no Rio Grande do Sul, para ouvir, caídas dos lábios consagrados de Frei Boaventura Kloppenburg, as verdades imortais que só podem beatificar as massas! O Padre, homem da cátedra...

Ouçamos estas palavras: elas nos pedem para contemplar primeiro aquêle batistério de pedra e aquelas águas regeneradoras donde, leitor amigo, você, outrora, saiu filho de Deus, membro vivo da única Igreja de Cristo, participe do poder sacerdotal de Cristo e da Igreja. Para tomar parte no Sacrifício que só os batizados têm o direito de oferecer: a Santa Missa.

Mas quem confere às multidões católicas este poder prodigioso que os chefes dos maiores povos da terra, Mao Tse Tung e Nehru, não têm? Ordinariamente, o Padre. Todos os domingos, mãos sacerdotais, incansavelmente, derramam as águas da vida divina sobre milhares de Brasileiros, escravos do pecado original e de Satanaz pelo nascimento humano! Oh! Padres, muito mais do que os nossos pais, vós mereceis este título, vós dais a vida, e a vida imortal! O Sacerdote, homem do batistério...

Vida imortal de per si: mas o confessor nos lembra que podemos matá-la em nossas almas. E que permaneceremos incapazes, por nossas próprias forças, de recuperá-la sem ajuda, pelo menos desejada, do Sacerdote. O Presidente da República pode construir uma nova capital num cerrado antes inabitado. Mas quer ele edificar uma obra deveras vencedora do tempo, muito mais do que Brasília?... Quer ele construir a catedral da sua própria santidade? Ele precisará ajoelhar-se perante um sacerdote desconhecido, médico de suas chagas espirituais, ressuscitador de sua alma! O Padre, homem do confessor!

Catedrático, pai e médico das almas imortais, o Padre realiza estas funções para oferecer, enquanto sacrificador, estas mesmas almas, iluminadas, purificadas, abrasadas, juntamente com o corpo e o sangue de Jesus Cristo, sobre o altar, ao fogo consumidor do Amor divino. Para poder, Sacerdote, dar as coisas sagradas, nutrir os cristãos do Corpo e do Sangue do Soberano Sacerdote. O Padre, homem do Altar...

É na Missa, em particular na missa dominical, que o Padre é, ao máximo Sacrificador: isto é, que ele faz uma ação sagrada: consagrar o pão e o vinho, transubstanciá-los, cimentar no amor eucarístico o Cristo total, preside visivelmente à oração sacrificial do povo de Deus. Quem teve, como eu, recentemente a felicidade de presenciar a missa celebrada na paróquia carioca de Nossa Sra. da Glória, e de ouvir toda a assembleia cantando juntamente com o Padre o "Credo" e o "Glória" em latim, e mesmo rezando com ele o "Pai nosso" na língua da Igreja, nunca mais poderá dizer que o Padre é um homem separado do povo... Separado, este homem que faz a unidade mesma do povo? Inútil ao povo, este engenheiro da Cidade divina, a Igreja, povo santo de Deus?

Pe. Bertrand Margerio, S.I.

teres que fizeram a queima roupa a Glenn com uma pontinha de malícia, senão de ridículo, uma

pergunta bôba em contraposição ao espírito aprimorado e culto do tenente-coronel.

23 P. — Tenho 16 anos e estou gostando de uma menina de 15. Soube por colegas e pelo modo de me tratar que ela gosta de mim. Quero declarar-me a ela, mas não sei como. Que me aconselha? J.F.R.

R. — Eu lhe aconselho a não pensar tanto em namôro. É natural que a essa idade você comece a ser atraído, de um modo especial, pelas moças, mas você deve se dominar. Namôro não é divertimento. É algo muito sério para se preparar ao casamento. No seu caso, como você é muito novo, o namôro não passaria de um divertimento. Talvez tal namôro prematuro virá prejudicar seus estudos. Se em todo caso, desejar cultivar uma amizade digna com essa "menina", amizade que seria uma preparação para um futuro namôro, declare-se a ela com toda lealdade e sinceridade, que são as bases de uma verdadeira amizade e mais ainda de um namôro. Pode também fazê-lo por meio de outra ou outro colega.

* * *

24 P. — O que é melhor na terra, depois de possuir a graça de Deus, a cultura ou ser milionário? P.S.

R. — É melhor ter um pouco de cada um. Considerada em si mesma, a cultura é superior ao

R. — Vale. Valeria também se a criança estivesse desmaiada ou semi-morta.

* * *

28 P. — É pecado falar mal de padre? V.S.

R. — É pecado falar mal de qualquer pessoa e sobretudo do padre pelo escândalo e males que pode trazer para a religião. Em vez de falar dos padres, é melhor rezar uma Ave-Maria para que eles sejam santos. Assim fazendo você se comportará como boa católica.

* * *

29 P. — Ouço barulhos estranhos em minha casa. Não é nem ladrão, nem ratos ou gatos. Posso pedir um padre que me benza a casa? I.A.S.

R. — Pode. Certifique-se bem de que não se trata de animais ou de dilatação da madeira, pela mudança de temperatura. Se fôr algo do demônio, a bênção do padre só poderá fazer bem.

* * *

CONSULTÓRIO POPULAR

dinheiro. O dinheiro, sem cultura não é aproveitado ou é mal aproveitado.

* * *

25 P. — Onde se encontra o céu? E.S.

R. — O céu não é lugar topográfico, de tal forma que possamos determinar onde se encontre no espaço e o lugar que ocupa. O céu é um estado de alma constituído da maior felicidade que nunca terminará e nunca cansará. Estado produzido pela visão de Deus, face a face. Dizemos que o céu está no alto porque a beleza do espaço é a que melhor simboliza a grandeza do céu.

* * *

26 P. — Por que na Itália, a nação onde vive o Papa, se fazem filmes tão imorais? Por que o Papa não o impede? G.A.

R. — De fato, nestes últimos tempos os italianos fizeram filmes indignos de uma nação católica. Mas você não pode culpar o Papa. Ele não é o chefe do Estado Italiano e não manda lá, como não manda aqui no Brasil.

Se os governos fôssem mais sérios e severos e na Itália, desde a guerra sempre foram católicos, tais filmes não seriam feitos e menos ainda projetados. Filmes imorais que se projetam na Itália e no Brasil, os russos não permitem que entrem na Rússia. Até os comunistas compreendem o mal de um filme imoral, mas certos governos, dirigidos por católicos não querem ver a realidade.

* * *

27 P. — Vale o batismo se a criança estiver dormindo quando o padre faz as cerimônias e derrama a água em sua cabeça? M.B.G.

30 P. — Amo com loucura um rapaz de 18 anos. Estou com 16 anos. Mamãe já sabe e aprova tal namôro. Espero ansiosa a sua resposta. J.M.

R. — Se seus pais sabem e permitem, penso que o moço possui qualidades para isso. Suponho que sua mãe ama suficientemente sua filha e não vai permitir um namôro prejudicial para ela.

A primeira vista é desaconselhável tal namôro. Você é por demais jovem e o rapaz também. Se você se sentir com maturidade necessária, pode continuar o namôro, com a responsabilidade dos que têm um lar pela frente. Aproveite o tempo de namôro para se instruir nos deveres de casada.

* * *

31 P. — Pode-se comungar diariamente e frequentar piscinas públicas, onde se banham, ao mesmo tempo, homens e mulheres? R.D.

R. — Pode, evitando todo e qualquer inconveniente o que é muito difícil.

* * *

32 P. — Por que a Igreja dá aos homens direitos que não dá às mulheres? J.R.

R. — Deus fez o mundo assim. O homem, se tem mais direitos, tem também mais responsabilidades. Diante de Deus tanto vale o homem como a mulher. Porém, na sociedade tanto civil, como familiar, para que tudo vá em ordem sempre é necessária uma autoridade que é exercida pelo homem. Bem usada servirá para o bem da mulher e do mesmo homem.

NOTA — Toda correspondência deve ser dirigida para:

Pe. LAZARO DE PAULI, C.M.F.
Caixa — 153
CURITIBA — Pr.



Santo Antônio Maria Claret,
rogai pelo Concílio.

(300 dias de indulgências)

O PRIMEIRO SANTO DO CONCÍLIO VATICANO

Escreveu DOM GERALDO FERNANDES, C.M.F.
Bispo de Londrina

II

Mas a grande questão, o problema máximo do Concílio, foi o dogma da infalibilidade pontifícia que ocupou numerosas sessões, dando lugar as magníficas demonstrações de fé e de ciência teológica de tantos e tão ilustres conciliares. O Arcebispo Claret, ardoroso campeão da ortodoxia, vibrava de entusiasmo quando se tratava de defender os direitos sagrados do Vigário de Cristo na terra.

Assim não somente seu espírito, mas também seu físico se ressentiu, sofrendo um ataque cerebral, quando ouviu a voz desautorizada de uns poucos que negavam ou se opunham à definição do dogma infalibilidade pontifícia. Ele, velho e achacoso, seguia com entusiasmo as discussões em favor da infalibilidade, principalmente as nutridas dissertações dos Prelados espanhóis, que unidos como um só homem, se atiraram à luta em prol da tese infalibilista.

Entretanto para que seu silêncio não parecesse conivência com a oposição, inscreveu-se também como orador pronunciando um discurso breve, mas que, cheio de unção e devotamento pela causa infalibilista, produziu em muitos mais profunda impressão do que longas dissertações, principalmente porque o Pe. Claret atacou corajosamente as causas da cegueira oposicionista: carência de amor de Deus, falta de humildade e covardia na prática do bem.

O efeito surpreendente desse discurso parece ter impressionado até o mesmo Pe. Claret, quando pouco depois escrevia: "Os trabalhos e fadigas do Concílio nos trazem muito ocupados em sustentar e defender os direitos da Igreja e

do Santo Padre. Eu em pleno Concílio, diante de todos Cardeais e de todos os Patriarcas, Arcebispos e Bispos, disse desde o púlpito,

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET GRAÇAS E FAVORES RECEBIDOS

Maria J. Matos Meneses
Maria O. da Silva
Aurea M. Russo
João Araújo Freitas
Ilda Araújo Pereira
de Ouro Preto
Maria Dolores Oliveira
Teresinha C. Marques
de José Brandão
Graciana Fausto
Ondina Morandini
de Itabirito
Ana Gurgel da Silva
de Congonhas
Maria A. Toledo Ferraz
de Palestina
Maria Righi
de Taiacu
Plínio Amaral
de São Paulo
Uma devota
de Três Pontas
Lucy Corrêa Pinto
de Além Paraíba
Miguelina Pereira Rosa
de Paraíso
Ivo Sousa
Natanael M. Sousa
de Imarui
Daniel Domingos Branco
Felicíssima Barbosa Pôrto
de Franca
Um devoto
Ana de Moraes Aranha
Argentina Dias
Benedicto S. Pereira
de São Paulo
Teresinha Daubian

Guaraci Venâncio Casali
de Barretos
Ruth de Paula Fagundes
de Itaqui
Maria José de Oliveira
de Uberaba
Benedicta Dolores de Almeida
de São João da Boa Vista

★

98 — ARCOS



Antônio Claret

Seus pais: Pedro Francisco Vidal
e Amélia Garcia Vidal.



— Sim; hei de aproveitá-los.

E assim, abandonou-se à alegria. No vigário já nem pensava mais e muito menos no patronato.

Durante toda a viagem, não recebera uma carta sequer. O sacerdote teria escrito? Ou não? Agora também, como da outra vez, o tio talvez pudesse dar informações sobre o caso.

Mas, já que era inútil, Domingos preferiu nada saber. Para que reavivar sem esperança uma coisa que agora devia por força morrer?

Voltou à "Turqueza". Encontrou o seu quarto tal qual o deixara no ano anterior para uma fuga que agora queria esquecer. A casa toda estava em perfeita ordem. E a proprietária, também ereta como um suserano antigo, esperava pelos seus hóspedes.

O bosque estava esplêndido. As alamedas não se viam pisadas pelos excursionistas do verão, pois a barca não funcionava, naquela primavera. A floresta, muito calma, parecia envolver-se no silêncio e no mistério. Os pinheiros, os carvalhos, as palmeiras, os eucaliptos, tinham renovado seus mantos de verdura. E sobre eles, as mimosas elegantes e leves ostentavam as vaporosas corolas de ouro, mansamente agitadas pela brisa suave do mar. Nada poderia comparar-se à visão daquela ilha de encantamento que os antigos chamavam "a ilha de Eros", ilha do Amor.

A cada instante, no fundo das alamedas, surgia o mar, ora magnificamente azul, ora verde como as folhas dos carvalhos, quase sempre calmo.

Para quem procurasse a tranquilidade absoluta, era só ultrapassar as ruínas do forte de S. Pedro e chegar até o bosque dos pinhos, onde, no verão, brincavam as meninas de Chaillot, sob a vigilância das Irmãs da Sabedoria. Era um verdadeiro deserto florido e perfumado. Não se encontrava ali nem um peçador, povoados de burricos e potros e, lá ao longe, o perfil da igreja de Noirmoutier e a do castelo como a dizer que

nem as paisagens mais belas o homem deixou isentas de dor e sangue.

Domingos e Lolita não se furtavam de admirar sob o seu novo aspecto, a ilha, "a sua ilha", da qual conheciam os mais recônditos atalhos.

Todas as manhãs passeavam na charneca, a famosa charneca das "Bruxas", dominada pela torre do Gauthier. Ali tinha sido murmurada a primeira confissão... ali, uma noite, ela desmaiara nos braços de Domingos... ali tudo falava do passado e das suas angústias... ali Domingos lhe dissera, com voz cheia de súplica: esqueça-me.

Não; ela não o esquecera. Não quisera esquecê-lo; mas, mesmo que tivesse consentido no duro sacrifício, não tinha podido consumá-lo. Pode o coração esquecer o dia em que o amor de um ser se apoderou dele para sempre?

Domingos pensava que não era possível. Vozes longínquas murmuravam-lhe no íntimo que, realmente, o amor ardente de um ser não pode ser esquecido, principalmente quando se trata do Ser dos seres.

Como se faz vibrar uma ária na madeira côncava de uma cítara, parecia que Deus fizesse ecoar a melancolia da recordação no vazio daquela alma que O queria esquecer.

Os passeios matinais eram a delícia de Lolita. Ela dera um nome a cada coisa na duna. Gozava em sentir o vento fresco brincar-lhe nos cabelos e o perfume de mel das flores desabrochadas. Desfrutava a vista sempre variada do mar. Conhecia todos os barcos de pesca e gostava de conversar com o Crepier, que tinha "uma simpatia especial" por Domingos. E ele também, o velho pescador, deixava escapar a pergunta que já corria de boca em boca, a pergunta que os ligava sempre mais um ao outro com força poderosa, a pergunta que era a conclusão de tudo:

— Então, quando é o casamento?

Os jovens riam e respondiam:

— O mais cedo possível.

Realmente, o pedido de casamento fôra mera formalidade.

E agora estavam noivos. Todos na ilha sabiam e quando passavam pela rua principal de Noirmoutier — do correio ao mercado — não podiam fugir dos cumprimentos cordiais, dos sorrisos de simpatia.

As vezes uma ou outra velha da ilha, uma ou outra empregada de balcão e até a senhorita G., imitando o tio Crepier, arriscava a mesma pergunta:

— Então, para quando, esse casamento? Devo sabê-lo, porque sou eu quem vai tocar o órgão.

— Não será em Noirmoutier.

— No bosque da Chaise, então?

— Sim; gostamos tanto do bosque! É justamente a moldura que o nosso quadro requer!

Apesar da extrema juventude do filho, a senhora Holdy não hesitara. Ela e o tio viviam sempre em sobressalto, no temor de verem reaparecer o Padre Firmino, e naufragarem no porto. Estavam ansiosos por ver o irreparável entre Domingos e o vigário. Mas receavam mostrar-se apressados demais. Temiam (nunca se sabe o que pode acontecer!) provocar uma reação, uma cabeçada como a do Goa no ano anterior. Mas já agora Domingos era incapaz disso. Procurava adiar o casamento, sem convicção, como um fraco que procura ganhar tempo, sabendo todavia que isso de nada lhe servirá.

Um dia Lolita, aconselhada pela senhora Holdy, propôs que o casamento se realizasse antes "que murchassem as mimosas". E Domingos consentiu.

Entraram em entendimentos com o reitor de Noirmoutier, para obter a permissão de celebrar o casamento na capela do Bosque. O bom sacerdote suspeitou logo o doloroso estado de ânimo do noivo.

Combinaram depois com Padre C. — um sacerdote de Paris refugiado havia muito tempo no bosque da Chaise, onde, com o auxílio de todos, erguera uma capela rústica.

Era justamente a intimidade suave da capelinha do Bosque que os noivos buscavam. Ali se casariam quase "como em casa". Além disso, um e outro se lembravam de que ali, pela primeira vez, tinham manifestado as suas idéias, tão diversas, sobre o problema religioso.

Lolita não mudara nada desde aquele dia. E Domingos, tristemente, pensava que ele não podia dizer o mesmo.

(Continuará)

Página Feminina

ROSA DE JERICÓ

NA COZINHA...

Todos andam comemorando a taça de ouro que o Brasil ganhou no inesquecível campeonato de futebol. Relembramos também nós, homenageando os jogadores, uma esplendida receita, que certamente agradará a todos os paladares. Uma deliciosa sugestão para estes dias de festa!

E aqui estão, os "Biscoitinhos de ouro", fáceis de preparar e muito gostosos.

Ingredientes necessários:

Um pacote de maizena (400 gramas)

Um pires de açúcar

Uma colher de manteiga

Um ovo

Leite de um côco.

Modo de preparar:

Amassa-se cuidadosamente a maizena, e o açúcar com o ovo e a manteiga acrescentando-se, aos poucos, o leite de côco. Depois de obter a massa, forma-se pequenas bolinhas que deverão ser passadas em gemas de ovos e açúcar cristalizado.

Forno quente.

Sobremesas

Muitas vezes, atarefadas em preparar o almoço ou o jantar, ainda temos que pensar na sobremesa e isso atrapalha o bom andamento do menú... O sal e o açúcar devem andar separados! dizem os orientais. O interessante será preparar, de antemão, a sobremesa valendo-nos da geladeira que tão bons serviços nos presta.

Uma ótima receita é este pudim que vocês, certamente, apreciarão!

PUDIM DE MAMÃO

Ingredientes necessários:

2 mamões maduros

3 chécaras de açúcar

1 chécara de farinha de trigo

4 ovos

1 colher de manteiga.

Modo de preparar:

Descasca-se os mamões e depois de bem limpos devem ser cortados em pequenos pedaços e postos a cozinhar com o açúcar. Depois de cozidos, devem ser passados na peneira e só então se acrescenta a farinha, a manteiga e os ovos bem batidos.

Tudo bem misturado, deita-se a massa em forma untada com manteiga. Forno quente.

BOMBOCADO DE QUEIJO

Ingredientes necessários:

400 gramas de açúcar

6 ovos

250 gramas de manteiga

3 colheres de sapa de queijo ralado

125 gramas de farinha de trigo.

Modo de preparar:

Faz-se uma calda com o açúcar em ponto de juntar, e depois que estiver morna, acrescenta-se os ovos bem batidos, a manteiga o queijo e farinha.

Bate-se tudo muito bem e deita-se em forminhas untadas com manteiga. Forno bem quente.

Os bombocados devem ser servidos frios, em forminhas de papel.

PEQUENOS LEMBRETÉS!

Depois do leite, a alface é o alimento em que o calcio obtém maior aproveitamento pelo organismo.

* * *

As manchas de água que tanto enfeiam a superfície polida dos móveis podem ser retiradas com facilidade. Esfregam-se fortemente sobre elas uma camada de vaselina.

* * *

O organismo humano necessita de 60 a 100 miligramas de Vitamina C, por dia. Esta quantidade é encontrada no suco de um limão grande, maduro. O costume de acrescentar um pouco de limão à água que bebemos, fortalece nosso organismo e o livra de resfriados e gripes!

* * *

Um xampu feito de gema de ovo e algumas gotas de azeite, dará ótima aparência aos cabelos secos e quebradiços.

* * *

Água e amoníaco, umas gotinhas apenas, tiram as manchas de suor que tanto dificultam a lavagem das roupas.

* * *

Para fazer voltar a rigidez às cerdas das escovas, deixe-as de molho num pouco de água à qual se tenha acrescentado umas gotas de amoníaco.

A L H O S

&

O nascimento de um filho comunica-se somente às amizades mais íntimas e aos parentes mais próximos. Ao resto das relações faz-se conhecer a boa nova quando a ocasião se apresentar. Aquêles que receberem a notícia deverão fazer presentes com alguns obsequios ou cartão de felicitações aos felizes pais.

B U G A L H O S

• CRIADA OUVINDO RÁDIO

— Sempre se diz cada mentira! Como pode o vento varrer uma cidade num minuto, quando eu levo mais de meia hora a varrer esta sala pequena?

• UMA SÓ BÓCA

Zenão, filósofo, estando em companhia de um jovem que falava demais, disse-lhe:

— Fique sabendo que temos dois ouvidos e uma só boca, para escutarmos duas vezes mais do que falamos.

**As Gôtas Hepáticas Compostas Xabém
fazem sucesso em Washington, E. Unidos**

LEIA COM ATENÇÃO!

É MUITO IMPORTANTE

Levamos ao seu conhecimento uma cópia fiel de uma carta do Exmo. Sr. Dr. Oswaldo C. Lobo, Secretário da Embaixada do Brasil em Washington, dirigida ao nosso sócio farmacêutico José Augusto Xavier.

EIS O QUE AFIRMA S. EXCIA.

Rio de Janeiro, em 27 de Janeiro de 1961.

Sr. J. A. Xavier
Laboratório Xabém
Rua Dr. Garção Stockler, 384
Lambari, Minas Gerais.

Prezado Sr. Xavier,

Venho por esta agradecer-lhe o envio dos vidros de suas gôtas hepáticas compostas e, conforme pedido seu, autorizá-lo a publicar nossa correspondência, pedindo-lhe desculpas pela demora com que o faço.

Devo dizer-lhe que, posteriormente à minha última carta, tirei uma radiografia que acusou cura total de minha úlcera. Como não fiz nenhum outro tratamento, tendo apenas tomado as suas gôtas, não posso atribuir senão a estas a minha cura. Acresce que nem sequer adotei regime alimentar, pois vi não ser necessário com as gôtas, tendo podido até mesmo continuar a fumar, o que antes me causava azia e náuseas. Quis remeter-lhe as duas radiografias, a com a úlcera e a desta curado, mas infelizmente os médicos americanos não cedem nenhum dos exames médicos aos doentes (pelo menos o meu disse-me não ser possível), nem mesmo quando deixam o país, a não ser um relatório dos resultados, o que penso não teria o mesmo valor para o senhor.

Também de minha colite, que freqüentemente me causava dores, nada tenho sentido. Vou dar alguns dos vidros que me enviou a uma amiga que está passando mal do fígado, pois tenho certeza de que suas gôtas lhe farão um grande bem, provavelmente curando-a do mal que a aflige.

Com os meus agradecimentos por tudo, deixo aqui os meus parabéns pelo êxito de suas gôtas hepáticas compostas, estando certo que virão aliviar e mesmo eliminar o sofrimento de todos aqueles que dela fizeram uso.

Atenciosamente

OSWALDO C. LOBO

2.º Secretário da Embaixada Brasileira em Washington

Firma reconhecida.

Se você sofre do fígado, vesícula preguiçosa, estômago ou intestinos, peça na sua farmácia as milagrosas

Gôtas Hepáticas Compostas Xabém

PEDIDO MÍNIMO 2 VIDROS: CRS 420,00

Se não as encontrar em sua cidade, peça-as pelo Reembolso Postal — Distribuidora Santa Rita de Cássia — Rua Cel. Gomes Nogueira, 765 — Cx. Postal 286 — TAUBATÉ — Est. de São Paulo.



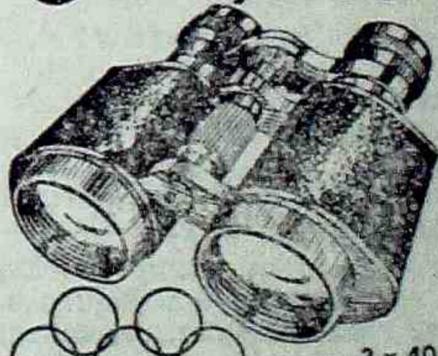
SINUSITE?

USE

Sinustrat
"ZURITA"

MODERNO TRATAMENTO
PARA O TRATAMENTO DA
SINUSITE E DA
DOR NAS FARRAGAS & DORÇAS

**O BINÓCULO
Olimpico**



3 x 40

A DINAL oferece esplêndida oportunidade para você adquirir um binóculo de classe por um preço espetacular. Veja suas características técnicas:

Lentes de cristal extra luminosas - Regulagem central e interpupilar suave e precisa - Extra leve - Largo campo visual - Material inquebrável super resistente - Correio a timbre. Belíssima apresentação.

Cr\$ 1.480,00

NÃO MANDE DINHEIRO!

Fazemos remessas para todo o país pelo Serviço de Reembolso Postal. Faça a sua encomenda HOJE MESMO.

DINAL LTDA
RUA QUINTINO BOCAIUVA, N. 255
3.º ANDAR - FONE: 36.1376
CAIXA POSTAL 7.106 - S. PAULO